

Comércio da Póvoa de Varzim

PUBLICAÇÃO SEMANAL ÀS QUINTAS-FEIRAS
 Director e editor—Manuel A. Frasco
 Redacção e administração—Praça da República
 Propriedade do Frasco & Comp.ª

JORNAL INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS
 : : : E O DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CONCELHO : : :

ASSINATURAS — Semestre, 1450; Provincia e aldeia, 1750; Colónia, ano 30500
 Brazil — Ano, (moeda brasileira) 90.000 reis
 ANÚNCIOS — Linha 50. Permanentes: preço convencional.

AVENÇA

BEMVINDOS! BEMVINDOS!

Se há orgulho que mais possa ufanar o nosso coração de poveiros, a visita dos jornalistas do país, à nossa terra, é mais que consoladora, porque envaidece o nosso espírito bairrista e enche de assombrosa admiração essa delicadeza que nos foi oferecida como tributo da muita estima que nos vota esse glorioso punhado de intelectuais.

Saudêmo-los efusivamente, com o enternecimento da nossa gratidão e com o fervor da nossa imperecível estima. Que a Póvoa saiba cumprir o seu dever, como os nossos hóspedes souberam esmaltar de gentileza a sua visita.

A IMPRENSA DO PAÍS NA PÓVOA

Poucas vezes a nossa terra terá o condão de receber no seu seio visita tão honrosa, selecção tão distinta, núcleo tão fidalgo, gentileza tão subida como essa que nos foi oferecida pela imprensa de Lisboa, Póvoa e Braga com a colaboração de alguns jornalistas de terras importantes e amigas

Supérfluo será encarecer o valor intrínseco da estadia, entre nós, desse grupo numeroso de intelectuais que, num gesto de reconhecidíssima e cativante gentileza, escolheram a Póvoa para repousar algumas horas das suas fadigas e mesmo para, num requinte de amabilidade, num largo arranço de propaganda, ainda mais tornar conhecida esta praia, impondo-a à consideração dos turistas, animando e estimulando os banhistas a procurar a nossa estância já de si tão afamada mas que carece ainda dum bom réclamo.

E ninguém melhor que a Imprensa o poderá fazer e ninguém com maior cuidado e inteligência, sacrificará alguns momentos da sua vida profissional como esses afamados jornalistas que nos vão distinguir com a sua visita.

Para o sacerdote da sua missão tem a Póvoa que ajoelhar a sua veneração, o seu mais sublimado respeito; para a generosa grandeza da sua devoção, visitando a terra humilde dos pescadores e a praia do cosmopolitismo nacional, então lá que oferecer o coração com refens desta conquista de galharda gentileza e de timbrada estirpa.

Se é desnecessário encarecer as vantagens morais e materiais que advém dessa visita e que muito convém aproveitar, também desnecessário deve ser lembrar à Póvoa qual é a sua obrigação perante esta emergência de tão suave recordação.

Jamais se apelou para a alma colectiva da Póvoa que ea não acordasse em rompanys de entusiasmo e fremeisse em estremeções do mais inten-

so regosijo, da mais expansiva alegria.

Pois bem: é muito preciso que o povo da nossa terra, reacendendo a chama desse nobre ideal de bem agradar aos que gentilmente nos cumprimentam, saiba cumular de saudações as mais vibrantes, de dedicações as mais afectivas, esse admirável núcleo de laureados obreiros da Imprensa.

São bem dignos de tóda a nossa consideração, de todos os preitos e tódas as honrarias porque eles representam a Tradição e a Luz, o Esforço e o Trabalho, a Abnegação e o Dever!

Cada um deles será o arauto das belezas da nossa praia, o porta-voz das nossas singulares virtudes, focando os nos-



DR. JOSÉ PONTES

so costumes, dealbando as nossas paisagens, recolhendo como avatares os sorrisos das nossas mulheres e animando de blandícias a face rubicunda das nossas crianças.

Se a *tout seigneur, tout honneur* ninguém com mais direito às nossas homenagens, ao estrondear da nossa alegria, do que os jornalistas nossos hospedes, confiando-lhes o ala-arriba das nossas aspirações que bem guardadas ficam e melhor entregues para a sua defesa e para a sua realisação.

Porisso estimêmo-los, amémolos com o entranhado afecto que brota dos nossos corações, com a firmeza dos nossos princípios que trasborda da nossa gratidão.

Bemvindos! Bemvindos!

LEOPOLDINO LOUREIRO



MANUEL SILVA
 Decano dos jornalistas poveiros

Saudação à Imprensa Portuguesa

*A Póvoa galharda e bela,
 Formosa, jovem donzela
 com amor vo s vem saudar;
 Nesta visita gentil
 Oferece-vos beijos mil
 Da orla do nosso mar.*

*Ala... Ala-Arriba!... meu povo!...
 Que os jornalistas de novo
 Vem conosco a Póvoa alar.
 No grito de Ala-Arriba...
 Varemos a nossa—Diva,
 Para uma altura sem par.*

*E' tão grande o seu desejo
 Que o poveiro não tem pejo
 De vos confessar jámais:
 —Levai dele agradecido
 O coração repartido
 Pra cada um dos jornais.*

*Pois, se a nossa Póvoa qu'rida
 Vos pudesse dar a vida,
 A daria com certeza...
 Ala-Arriba!... minha gente,
 Num ardoz andaz, fremeito,
 Pela «Imprensa Portuguesa».*

Praia de Banhos da Póvoa de Varzim
 30/6/28

Admirio Ferreira



VICENTE AREIAS

VISITA EXCEPCIONAL

Acariciado desde meses, tem agora realisação o projecto duma visita à nossa terra, feita pelos redactores dos diários de Lisboa, Póvoa e Braga.

Temos, dentro dos nossos muros uma brilhante representação da mais importante imprensa de Portugal, facto único e próprio para nos encher de satisfação.

Não havendo progresso material e espiritual sem o concurso do jornalismo, sendo este uma força real e eficaz na campanha por uma ideia ou pela satisfação de aspirações, pode bem calcular-se a influência que sobre a vida duma localidade pode ter o apoio dado pela imprensa a essa ideia e a essas aspirações.

A nossa terra necessita de ser auxiliada no satisfazer das suas necessidades, na realisação dos seus projectos, na defesa dos seus direitos; e só pelo conhecimento directo dessas necessidades, desses projectos, desses direitos, proclamados nos grandes diários, é



ALFREDO PINTO

que ela poderá caminhar mais afontamente na conquista do logar que justamente lhe compete.

A visita dos jornalistas de Lisboa, Póvoa e Braga, deve representar para nós um acto de que hão resultar valiosos frutos, porque eles—ilustrados, de vistas largas e sempre dispostos a proteger as causas justas e boas—hão de levar para esses grandes centros de actividade do país amplas noticias da Póvoa de Varzim, que destroem o desconhecimento da sua existência ou errôneas suposições sobre a sua categoria de vila mais populosa de Portugal, de porto de pesca e de praia de banhos sem rivais ao norte do país.

Esse desconhecimento que nos tem sido prejudicial, vai, enfim, acabar para o nosso bem.

Queremos viver pelo trabalho e pelo amor à terra, sem olhar a sacrificios; mas queremos tirar forças, portanto, no alento que nos pode dar a imprensa, tendo-a a apoiar o nosso esforço; e esse alento ha-de vir, podem crer todos os poveiros.

E' com intenso jubilo que, em nome da imprensa da Póvoa de Varzim, venho apresentar aos distintissimos ca-

HOMENAGEM DA

IMPRENSA POVEIRA

Por acordo entre os directores e proprietários dos jornais poveiros, foi resolvido que a imprensa da nossa terra revelasse o imenso jubilo que sente pela inestimável e honrosíssima visita que hoje se realisa, publicando este número único, no qual todos os jornais cooperam, excepção feita de «O 28 de Maio», que em virtude de razões expostas pelo seu administrador, não pôde efectuar o seu concurso, embora apoie com entusiasmo esta iniciativa

«O Comércio da Póvoa de Varzim»—o semanário mais antigo da Póvoa e de cuja redacção partiu esta lembrança, agradece a todos os seus colegas a anuência ao seu convite.

Várias notas

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte põe à disposição dos jornalistas um comboio especial que os conduzirá da Boavista à Póvoa, onde chegarão às 17 horas e meia.

A inscrição para o banquete que se realiza no Casino Chinês, às 21 horas de sábado, encontra-se aberta na nossa redacção, podendo todos os cavalheiros que desejem tomar parte inscrever-se até amanhã, sexta-feira, até às 21 horas.

Ontem, pelas 22 horas, realizou-se na sede do Club Naval nova reunião, tendo as comissões nomeadas dado conta dos seus trabalhos, que se encontram muito adiantados.

A nossa homenagem

Mais uma vez enriquecemos as nossas colunas com as fotografias do ilustre jornalista poveiro sr. Manuel Silva, prestigioso presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda da Póvoa e dos dedicados membros da mesma Sociedade, srs. Vicente Areias, dr. José Pontes e Alfredo Pinto, a quem a Póvoa deve mais este beneficio da vinda dos ilustres jornalistas portugueses, à nossa terra.

Homenageando desta forma suas ex.ªs, cumprimos um indeclinável dever de gratidão.

maradas de Lisboa, Póvoa e Braga—alguns dos quais são nomes consagrados na própria literatura nacional—o comovido abraço de saudação calorosa e de profundo reconhecimento pela honra que concedem à Póvoa de Varzim, a qual saberá secundar este nosso modesto preito de admiração, por quem tão altamente personifica toda a imprensa portuguesa, numa gentil embaixada intelectual do maior alcance e valia.

MANUEL SILVA